



CENTRO DE ORIENTAÇÃO FAMILIAR
Atendimento e Integração Social à Família

RELATÓRIO ANUAL DE EXECUÇÃO DO OBJETO DO AJUSTE – 2024
ÓRGÃO PÚBLICO: SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO E ASSISTÊNCIA SOCIAL, SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE - FUNDO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE

ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL: COF – Centro de Orientação Familiar

CNPJ – 44.595.502/0001-88

ENDEREÇO DA UNIDADE EXECUTORA: Av. Governador Pedro de Toledo nº 2082
– Jardim Chapadão - CEP: 13070-150 **Campinas/SP - FONE:**
(19) 32437978 / 992515024

E-MAIL: cof.campinas@terra.com.br/coordenacao.social@cof.org.br

RESPONSÁVEL TÉCNICO DO SERVIÇO/PROJETO: Silmara Aparecida Lopes Porto

Nome do Serviço/Projeto: A importância da proteção às crianças e adolescentes contra todas as formas de violência.	
Tipo de concessão: () <i>Termo de Colaboração</i> () <i>Emenda Parlamentar</i> (X) <i>Fomento</i> Nº 386/2024	Período de Vigência: 30/10/2024 à 29/10/2025 Período de Referência do Relatório: outubro a dezembro/2024
Meta pactuada no Plano de Trabalho: Período de 30/10/2024 a 29/10/2025, com atendimento à 30 crianças e adolescentes	
Atividades / Estratégias Metodológicas Desenvolvidas	Resultados / Impactos Alcançados



CENTRO DE ORIENTAÇÃO FAMILIAR
Atendimento e Integração Social à Família

1- Acolhida Individual	A acolhida individual foi realizada pela equipe psicossocial com o objetivo de incluir a criança e/ou adolescente, juntamente com sua família, no serviço. O acolhimento ocorreu, preferencialmente, em dois momentos: • Primeiro, com os responsáveis, por meio de uma escuta qualificada para compreender e acolher as demandas trazidas pela família. • Em seguida, com a criança e/ou adolescente, garantindo um espaço de escuta qualificada, humanizada e especializada para que pudessem expressar suas expectativas em relação ao serviço, bem como suas preferências, habilidades e vivências. Durante o processo, foram fornecidas orientações aos usuários e seus responsáveis sobre o funcionamento do serviço. No total, foram realizadas 40 acolhidas, das quais 30 crianças e adolescentes, juntamente com suas famílias, permaneceram no serviço durante o período.
2- Atividades de busca ativa	A equipe psicossocial conduziu o mapeamento e a identificação dos serviços disponíveis na rede socioassistencial, de saúde e educação. Durante esse processo, foram identificados crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social, violação de direitos e problemas relacionados à saúde emocional, que foram encaminhados para o atendimento psicossocial do projeto. Em alguns casos, a dupla psicossocial realizou atendimentos domiciliares para inclusão no projeto. Além disso, a assistente social entrou em contato com as famílias das crianças e adolescentes identificadas, orientando-os sobre a adesão ao serviço e, posteriormente, foram realizados os agendamentos aos atendimentos psicológicos. Número de buscas ativas realizadas: 40
3- Visita Domiciliar	A equipe psicossocial realizou visitas domiciliares, quando necessário para reconhecer e identificar a



CENTRO DE ORIENTAÇÃO FAMILIAR
Atendimento e Integração Social à Família

	realidade, as necessidades e as vulnerabilidades das famílias atendidas. A partir da análise do contexto da dinâmica familiar, foi elaborado um diagnóstico para a compreensão da realidade vivenciada por cada família. Com base nesse diagnóstico, foi construído um plano de intervenção psicológica, tanto individual quanto familiar, visando a implementação de ações que contribuíssem para a superação das dificuldades encontradas. Essas intervenções promoveram a autonomia e o protagonismo das pessoas atendidas e de suas famílias. Número de visitas realizadas: 03
4- atendimentos Individuais	Os atendimentos individuais foram realizados pelas psicólogas, proporcionando aos atendidos e suas famílias um ambiente seguro e acolhedor, com escuta especializada e orientação parental, favorecendo o fortalecimento dos vínculos familiares e individuais. Durante os atendimentos, foram identificados padrões comportamentais e desenvolvidas estratégias para o enfrentamento das demandas e vulnerabilidades. Essas ações contribuíssem para a convivência familiar, o bem-estar social e a promoção da saúde mental. • 100% dos usuários receberam orientação individualizada. • Os atendimentos foram prestados de forma humanizada e personalizada. Número médio de atendimentos realizados: 100 (incluindo atendidos e familiares).
5- Palestras e outras atividades coletivas pontuais	Foram promovidas palestras e atividades coletivas com o objetivo de motivar, informar e ampliar a comunicação sobre direitos e temas relevantes para a melhoria da qualidade de vida dos usuários e de suas famílias. As palestras foram adaptadas às necessidades dos atendidos, utilizando uma linguagem simples e acessível. • Foram criados espaços para informação e discussão sobre temas relevantes.



CENTRO DE ORIENTAÇÃO FAMILIAR
Atendimento e Integração Social à Família

	• Foram utilizadas estratégias diversificadas para garantir a inclusão máxima dos usuários. Número de palestras realizadas: 01 Número de participantes: 21
6 - Registro de atendimentos	Os registros foram realizados em prontuários físicos, garantindo sigilo e atualização contínua. Foram registrados neste período, os atendimentos das crianças, adolescentes e familiares. As informações documentadas contribuíram para análises institucionais, planejamento estratégico e elaboração de indicadores voltados para políticas públicas, além do mapeamento do perfil dos atendidos e de suas famílias. Número de registros realizados: (215 registros de atendimentos realizados)
7 - Articulação em rede	Foram realizadas trocas de informações, discussões de casos e encaminhamentos junto aos Centros de Saúde, Equipes Multiprofissionais da rede privada, OSCs parceiras, DAS, CRAS, CREAS, Conselhos Tutelares e Escolas Estaduais e privadas. A equipe participou de reuniões com a rede e serviços, para discutir casos, alinhar ações e definir encaminhamentos para referência e contrarreferência. • 100% dos casos que necessitavam de encaminhamento foram direcionados, assegurando o acesso a serviços complementares. Além disso, a rede de proteção e atendimento foi ampliada beneficiando tanto os atendidos quanto suas famílias. • Foi realizado um acompanhamento sistemático da vinculação dos atendidos e de suas famílias aos serviços encaminhados, monitorando devolutivas e a evolução dos casos.



CENTRO DE ORIENTAÇÃO FAMILIAR
Atendimento e Integração Social à Família

8 - Encaminhamento para rede socioassistencial	Foram realizados encaminhamentos, conforme as necessidades dos usuários e de suas famílias, para serviços e programas da rede. Também foram feitas articulações com a rede socioassistencial e demais serviços, por meio de referenciamento e contra referenciamento, de acordo com as demandas identificadas em cada caso. Além disso, foi realizado o acompanhamento dos encaminhamentos, garantindo a efetivação do acesso aos serviços referenciados.
9 - Notificações de situações de violação de direitos	Todas as situações de violência foram notificadas no SISNOV pelos serviços responsáveis.
10 - Reuniões Institucionais	A equipe realizou reuniões semanais para escuta, alinhamento das ações técnicas, organização do serviço e discussão de casos. Resultados: 100% dos funcionários participaram, o que promoveu o alinhamento e a qualificação das ações institucionais. Nº de reuniões realizadas: 10



CENTRO DE ORIENTAÇÃO FAMILIAR
Atendimento e Integração Social à Família

A aprovação deste projeto, "**A Importância da Proteção às Crianças e Adolescentes contra Todas as Formas de Violência**", via FMDCA, foi de suma importância para o município de Campinas, sendo de grande relevância para as crianças, adolescentes e suas famílias residentes na cidade de Campinas. Esse projeto contribuiu significativamente para garantir que esse público tivesse acesso aos seus direitos, por meio de atendimento psicológico, representando uma forma de amenizar e prevenir as violências e violações de direitos enfrentadas por crianças e adolescentes.

Um dos pontos de destaque neste projeto foi a realização de um mapeamento das redes e serviços existentes no município para a realização da busca ativa, o que possibilitou visitas e reuniões com a rede socioassistencial e serviços como escolas e centros de saúde, entre outros serviços da rede. Essas ações tinham como objetivo identificar e incluir crianças e adolescentes no projeto, priorizando aqueles que estavam em situação de vulnerabilidade, devido a violências e violações de direitos.

Como resultado, essa meta foi atingida com sucesso, e o público foi inserido no projeto. Essas iniciativas fortaleceram a articulação entre os serviços, ampliaram a divulgação do projeto desenvolvido pela OSC e possibilitaram a inclusão desse público e de suas famílias.

É importante ressaltar que as articulações e parcerias estabelecidas com as redes e serviços foram fundamentais para o desenvolvimento das ações e para a ampliação da rede de atendimento aos atendidos e suas famílias.

O COF seguiu as diretrizes da Norma Operacional Básica de Recursos Humanos do Sistema Único de Assistência Social (NOB-RH/SUAS), garantindo que sua equipe estivesse em conformidade com as normas estabelecidas pela SEDAS e assegurando a qualidade dos serviços prestados.

Quanto à transparência, o COF cumpriu todas as exigências estabelecidas pela SEDAS.

O site e a placa informativa foram mantidos constantemente atualizados, assegurando a disponibilização de informações claras e acessíveis ao público sobre os recursos humanos, projetos e as atividades realizadas e as parcerias estabelecidas.

Campinas, 25 de março de 2025

Nome: Reuber Luis Boschini

Representante Legal da entidade /Presidente

Assinatura Responsável Legal: _____

Nome: Silmara Aparecida Lopes Porto

Coordenadora da entidade

Assinatura Responsável Técnico: _____



Documento assinado digitalmente
SILMARA APARECIDA LOPES PORTO
Data: 25/03/2025 13:57:49-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>